NUMERO 5:448—Sabbado, 20 de maio de 1905

EDITOR
MANUEL ANTONIO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 54.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte... 505$000

Pagaram mais ao thesoureiro da commissão as quantias com que subscreveram, os srs:

Francisco Augusto da Silva Rocha	5$000
Duarte Mendes da Costa	5$000
João da Naia e Silva	5$000
Dr Joaquim d'Almeida	2$500
Domingos João dos Reis	2$000
Manuel Gonçalves Munes	1$500
Dr. Francisco Marques de Moura	1$000
Manuel Diniz Fernandes Anchão	1$000

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu.

Mala-do-sul

Lisboa, 19.

Publicou ha 2 dias o *Diario-de-noticias* o parecer do distincto escriptor e homem de lettras, sr. Ramalho Ortigão, sobre o convento das Carmelitas d'ahi.

E' um esplendido trabalho, que o *Diario-de noticias* e todos elogiam e a que nós vehementemente prestamos homenagem tambem.

Não se póde dizer mais e melhor.

O sr. Ramalho Ortigão, que é um verdadeiro artista e que foi a Aveiro de proposito vêr o convento, tem inquestionavelmente uma auctoridade sobre o assumpto, de tal ordem grande que, não só, foi o seu parecer votado por unanimidade pelo «Conselho dos monumentos nacionaes», mas tambem o era pela commissão nomeada pelo governo para dar parecer especial sobre o caso.

E tanto se viu isto mesmo, que logo essa commissão foi augmentada com novos vogaes escolhidos *ad hoc*.

E' o que se chama uma judiaria...

Os primitivos membros d'essa commissão, cheios de hombridade, vieram assim que se tratava de *per fas aut nefas* conseguir um parecer favoravel á inqualificavel ideia da destruição do convento e não toleraram a desconsideração que lhes foi feita.

Pediram a sua demissão e deixaram os novos vogaes, que tão lindo papel ficam representando, á vontade para fazerem o que bem lhes appeteça.

Está, pois, dependente d'esses homens, á ultima hora escolhidos de proposito para esse fim mesquinho e ruim, a sorte d'esse monumento!

O convento não presta, o projecto é grandioso, etc., mas teem de recorrer a taes manigancias para conseguir que vá ávante a destruição d'aquelle e a realisação d'este.

E ainda se atrevem a ladrar ás canellas do sr. Ramalho Ortigão, que tão bem mostrou a parlapatice vaidosa, a insensatez e a tolice de tal projecto!

Causáram sensação as noticias sobre as esplendidas festas a Santa Joanna.

Dignos são de louvor os aveirenses, que assim mostram a sua iniciativa, desenvolvendo a sua terra, attrahindo para ella attenções e visitantes, e mostrando a sua vida. De desejar é que continuem

E, a proposito, uma nota: os liberalões, os taes *a quem gira nas veias o sangue* de José Estevam, e que querem a destruição do convento em honra da memoria do marquez de Pombal, não se revoltaram contra essas bellas festas a uma Santa e demais a mais, Princeza?!

Elles são até capazes de querer deitar abaixo o convento de Jesus, com o tumulo da Santa, para fazer um largo desde S. Domingos até ao Cojo!

A questão é que lhes dê para ahi e que convenha fazer algumas expropriações...

Tem estado em Lisboa, representando no theatro D Maria, a celebre e extraordinaria actriz Vitaliani.

E' um portento!

Sem tão grandes reclames, como outras, algumas das quaes são vulgaridades, Vitaliani impõe-se á incondicional admiração de todos e o seu nome é digno de figurar ao lado de Sarah Bernardth e de Duse.

Que venha por cá muitas vezes, é o que desejamos, pois nos dá sempre intensos prazeres intellectuaes, como poucas vezes se teem.

Está em Lisboa o sr. dr. Manuel Nunes da Silva, illustrado e digno juiz de direito de Cantanhede.

Tem passado incommodado de saude, embora não seja cousa de gravidade, o sr. conselheiro Castro Mattoso, digno par do reino.

J.

Miudezas

Passou o 35.º anniversario da revolta de 19 de maio, em que tomou parte tão saliente o fallecido marechal de Saldanha.

Appareceram no nosso mercado as primeiras cerejas d'este anno.

Recrudesce em Anadia e povoações visinhas, a terrivel epidemia da coqueluche.

Cartões de visita

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. dr. Guilherme de Vasconcellos Abreu, Lisboa

A'manhã, a sr.ª D Lucilia Mora, Aldegallega; e os srs. dr. Julio de Seabra, Manuel de Sousa Lopes e Guilherme Machado Braga.

Alem, o sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares.

Depois, a sr.ª D. Clotilde Ferreira Pinto Basto Couceiro, e os srs. Fernando Guimarães, Valle-Maior; e Antonio Calheiros, Ois do Bairro.

REGRESSOS:

Regressou de Lisboa, onde foi assistir ao congresso agricola, o sr. Albano Nogueira Lobo, entendido agronomo d'este districto.

Regressou a Coimbra o sr. conde do Ameal.

ESTADAS

Estiveram em Aveiro os srs. dr. Alexandre d'Albuquerque e sua esposa, dr. Antonio Marques da Costa, dr. Affonso Vianna, Carlos de Figueiredo e sua esposa.

Veio a Aveiro, em visita a seus cunhados, os srs. D. Maria José, D. Rufina Ferreira Borges e Bernardo Barreiros, o esclarecido clinico em Pombal, sr. dr. Custodio Levy d'Oliveira Pessa, irmão do antigo e digno tenente-medico de cavalaria 7 e infanteria 24, sr. dr. Adriano Pessa.

Com sua gentil filha está hoje em Aveiro o nosso presado patricio e amigo, sr. David da Silva Mello Guimarães.

Veio a Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o sr. Adelino Pereira da Silva, bemquisto proprietario em Alquerubim.

DOENTES:

Melhorou consideravelmente, estando já restabelecida, a interessante filhinha do nosso amigo, sr. Carlos Guerra

Continua melhorando tambem, podendo porisso continuar na direcção dos muitos serviços a seu cargo, o nosso amigo, sr. Manuel Maria Amador.

Teve ante-hontem o começo de uma congestão, que felizmente passou sem ter attingido maior gravidade, o sr Bernardo Barreiros, activo e digno engenheiro da «Companhia real dos caminhos de ferro» em serviço aqui.

Tem continuado a soffrer dos seus incommodos rheumaticos a sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia, viuva do saudoso e prestante aveirense, o conselheiro Manuel Firmino.

Tem obtido grandes melhoras, com o que nos congratulamos, o nosso velho amigo, sr. Manuel Anthero Baptista Machado.

VILLEGIATURA:

Seguiu hoje para Mira o nosso amigo e considerado armador d'esta cidade, sr. José Maria de Carvalho Branco.

ALEGRIAS NO LAR:

Por motivo do anniversario natalicio de sua galante filhinha, reuniu hontem em sua casa as pessôas das suas mais intimas relações, á noite, o nosso bom amigo e digno representante aqui da «Companhia-do-gaz», sr. Carlos Guerra.

Dançou-se até adeantadas horas da madrugada, sendo servidos ch e vinhos finos acompanhados de doce e carnes frias

Os convidados do sr. Carlos Guerra trouxeram d'alli a mais agradavel impressão.

Noticias militares

Começou hontem a inspecção ao regimento de infanteria 24, passada pelo illustre commandante da 9.ª brigada de infanteria.

Marcharam hontem para Leiria 2 soldados do 3.º esquadrão do regimento de cavallaria 7, afim de servirem de ordenanças ao sr. general commandante da 10.ª brigada de infanteria, na inspecção aos corpos da sua brigada.

Visita brevemente os corpos da sua divisão o sr. general Frederico d'Almeida Pinheiro.

Está aberto concurso até ao dia 5 do proximo mez de junho, para o posto do 2.º sargento no regimento de cavallaria 7.

Tuberculosos

Pedem-nos a publicação do seguinte:

A Assistencia nacional aos tuberculoros deseja completar a obra do seu Dispensario de Lisboa com a construcção de um hospital de Repouso.

Está demonstrado que um doente, quando começa a sua tuberculose pode curar-se completamente se conseguir equilibrar a sua nutrição; quer dizer, algumas semanas de repouso, boa alimentação e bom ar, podem, com a maior segurança, sustar o desenvolvimento de uma doença que, d'outro modo, vae lentamente matar um individuo tornando-o origem de graves contagios para os outros. Um doente curado será um cidadão restituido ao trabalho, um factor da riqueza nacional e ao mesmo tempo um grande perigo evitado.

O hospital do Repouso valerá mais do que os sanatorios: estes apenas prolongam a vida de tuberculosos, pois recebem, em geral, doentes relativamente avançados; aquelle, mercê da grande funcção dos dispensarios, receberá só os doentes que mal forem tocados da tuberculose e que por meio de cuidados especiaes lograrão facilmente curar-se.

O dispensario de Lisboa já recebeu 24:000 doentes!

Quantos no inicio da sua doença!

O dispensario tem curado muitos, mas quantos mais deveriam salvar se!

A Assistencia nacional aos tuberculosos deseja que este hospital seja construido só com recursos adquiridos em Lisboa e tem pouco mais de reis 20:000$000 para esse fim, mas se todos concorrerem com um pequeno auxilio, facilmente se concluirá.

E' por isso que a Assistencia vem appellar para todos, pedindo que cada um concorra com qualquer material de construcção; um simples tejolo será um auxilio apreciavel e agradecido.

Pedimos aos ricos e remediados que n esta obra terão mais uma importante defeza contra um mal que ameaça todos. Pedimos aos operarios e aos pobres o seu possivel recurso, lembrando-lhes que a sua collaboração é um acto de previdencia, porque principalmente para elles é destinado o hospital do Repouso, que será para muitos a sua salvação.

Por isso a todos se pede o seu auxilio, que será recebido na Quinta das Mouras ao Aterro, na obra do futuro Instituto-central.

Assistencia nacional aos tuberculosos, em 22 d'abril de 1905. Conselheiro Antonio Augusto Pereira de Miranda, thesoureiro geral; Vicente Rodrigues Monteiro, advogado geral; Guilherme Maria da Silva Gomes; João Henrique Ulrich; D. Antonio de Lencastre, secretario geral.

Convento das Carmelitas

Parecer ácerca da projectada destruição do convento das Carmelitas, em Aveiro:

O ponto d'arte publica sobre que fui incumbido de redigir o presente parecer, pode resumidamente formular-se nos seguintes termos:

Convem ou não convem á esthetica d'uma cidade e ao seu enriquecimento artistico e material, e material, pois que toda a obra d'arte é um valor economico, sacrificar ao alargamento d'uma rua ou á abertura de uma avenida, alguns dos seus palacios historicos, dos seus velhos castellos ou dos seus antigos conventos?

Posta em principio esta pergunta generica, uma corporação a que se acha confiada a guarda e a protecção dos monumentos nacionaes, não pode evidentemente, uma vez que se trate de substituir o relevo de uma architectura pelo vasio de um chão, deixar de responder pela mais formal delegação.

Nos grandes centros de população em progressivo incremento, a necessidade imperiosa de immolar ás exigencias da hygiene e da urbanisação um, ou mais de um antigo edificio d'alguma importancia historica ou artistica, é simplesmente um desastre, sempre lamentavel ainda que todavia sempre limitado e restringido, pelo valor do monumento ameaçado. E' claro que nenhuma argumentação de conveniencia hygienica ou de utilidade urbana determinaria jámais que, sob qualquer pretexto, se fizesse desapparecer Notre-Dame ou a Saint Chapelle em Paris, Westminster em Londres, o palacio da Justiça em Bruxellas, ou o Vaticano em Roma. Demonstração consoladora de que, indepedentemente de qualquer intervenção da archiologia, da critica, ou da lei, perante a simples consciencia publica dos paizes civilisados, os altos interesses da arte predominam absolutamente sobre todos os demais interesses da civilisação. Para todo o homem bom, ainda que inculto, o desapparecimento de um monumento que elle conheceu de pequeno, e de pequeno inconscientemente, irracicionadamente se habituou a amar, é como que uma amputação dolorida e saudosa do seu proprio ser. Parece que um misterioso instinto de conservação e de aperfeiçoamento moral da especie, suggere a cada homem que—como se lê na Sagrada Escriptura—as obras realisadas pelos antepassados são o engrandecimento da nossa gloria e a perpetuação do nosso nome.

Nas cidades provinciaos, onde não existem, como nos grandes centros, as necessidades de expansão em novos bairros, a demolição de um monumento já não é sómente um desastre, é tambem um erro.

A missão das pequenas cidades differe inteiramente, perante as leis do equilibrio social e do equilibrio economico, da missão das grandes capitaes.

Estas são fócos d'attracção, tendo por funcção reunir na séde dos poderes deliberativos todo o numeroso e variado pessoal que pelo seu conjuncto de energias determina a participação de cada povo no collectivo movimento internacional a que se chama progresso.

A vida das capitaes, pelo seu intuito de comunicabilidade, de perpetração, e de concorrencia tende a cosmopolitisar a multidão, a observar, a desgastar, desnacionalisar o individuo. São as provincias que, por sua contribuição de sangue, successivamente inoculam na população das capitaes a fecunda seiva ethnica, que n'ellas successivamente se abastarda e se dissora, as villas e as pequenas cidades provinciaes são os preciosos repositorios de todas as vivas forças da raça. Ellas são em Portugal as reclusas guardadoras da casa portugueza, da integridade do seu lar, do respeito dos seus penates, da interpretação authentica dos seus arcanos. Representar o passado e a sua missão, o seu destino, a sua força, o seu proveito e o seu encanto. E' nas cidades da provincia que a tradição vive, e é por ellas que a tradição se perpetua nos usos e nos costumes regionaes, na graciosa e intima sinuosidade das suas ruasinhas tortuosas e estreitas, carinhosamente enlaçadas, no desafogo dos seus adros, dos seus rocios e dos seus terreiros, na alegria dos seus campanarios, nos seus methodos de edificação e de cultura, na divisão interior dos apartamentos da casa, no systema das portas e das adufas, no mobiliario, nos utensilios domesticos, nas alfayas agricolas, nas danças, nas cantigas, nas historias á lareira, nos anexins correntes, no vocabulario, na syntaxe, na phonetica da lingua. Desconhece a ethnographia do povo portuguez, o seu caracter nativo, as suas heriditariedade, os seus atavismos, a sua sensibilidade esthetica, a sua aptidão artistica, o seu poder creativo, quem não conhecer os intimos aspectos da sua vida provincial. E' nos rascantes e sadios contactos do nacionalismo da provincia que os artistas se desenxovalham, se reslustram e se desinfectam das contaminações da rotina avariada pelos pedantes e pelos charlatães academicos, embebendo-se de originalidade nas fontes da inspiração popular, como triumphante sapateiro de Wagner em concurso com a estafada e exangue, erudição dos mestres cantores. E' nas romarias, nos arraiaes, nas feiras beirôas, minhotas e alemtejanas que os mesmos escriptores aprendem como se pode de novo fallar e escrever, sonora, cantante, colorida, illuminante e rija, a mesma lingua que os litteratos, esmoendo-se em si mesmos, desfibram, dessoram e agelatinam ao cabo de dois ou tres annos de safado giro profissional.

D'estas summarias e vulgares considerações me parece deduzir-se que o primeiro dos deveres administrativos n'uma cidade provincial deveria ser o de manter e afervorar quanto possivel o culto de todas as tradições locaes e o carinhoso respeito de todos os seus vestigios. Para este fim, nunca desfigurar os antigos aspectos geraes do passado, manter os primittivos nomes das velhas ruas, facilitar o estudo e a catalogação de todos os monumentos escriptos nos cartorios publicos, crear o museu ethnologico e, o museu industrial da região, auxiliar a compilação do Folk-Lore, crear sociedades orpheonicas para desenvolvimento e cultura da musica popular, repôr em voga os antigos jogos tradicionaes de destreza e de athletismo, promover exposições e concursos periodicos de industrias populares e de industrias caseiras, crear entre os homens mais cultos e mais honrados, associações protectoras da arte local, e—*sobretudo* — impedir, não só que se destrua, mas que se deteriore, que se desacate, que se oblitere, que se deshonre por meio de superfetações absurdas ou de restaurações ineptas qualquer edificio publico da sua circumscripção.

Succede, porem, com afflictiva frequencia, que os altos poderes districtaes e municipaes, parece que em Portugal ignoram todas estas cousas, elementares em paizes de não superior importancia politica ou geographica, como a Belgica, a Hollanda, a Dinamarca e a Suecia.

E' á conservação dos seus antigos monumentos architectonicos, e quando digo *monumentos* não é sómente a castellos, a palacios, ou a cathedraes que me refiro, mas a simples e modestas casas burguezas do seculo quatorze e do seculo quinze—que algumas cidades, como Nuremberg, Rouen, Gand e Anvers, devem o prestigioso encanto que as torna objecto das constantes romagens de todos os *touristes*. O que são Colonia, Chartres, Amiens, Strasburgo, Toledo, Burgos e Santiago de Compostella, senão os nomes de outros tantos logares que as suas maravilhosas cathedraes tornaram immortalmente celebres?

Em Bruges ha um antigo hospital com cinco seculos de edade, onde Meneling esteve doente, e onde, convalescente, elle pintou para delicia das irmãs benignas que o trataram, o famoso relicario de Santa Ursula. Não é unicamente essa incomparavel joia da mais preciosa pintura do seculo quinze que ainda se conserva no hospital de S. João de Bruges. A botica, com os seus velhos boiões e seus archaicos almofarizes, é ainda hoje a do tempo de Meneling. Irmãs benignas, com o mesmo habito azul e branco da fundação da communidade, continuam servindo a enfermaria e a pharmacia. E no silencio claustral d'esses modestos muros caiados de branco, o tenue rumor, quasi ethereo como um vôo, de uma benigna que prepassa, leve, pallida, deligente e commovida, basta, na cidade de Burges, cognominada a *Motta*, para deixar para sempre no ouvido de todo o peregrino que uma vez alli esteve, um filtro de ineffavel e immortal melodia, que lhe gotejou na alma e que a mais estridente orchestra da civilisação viva, jámais conseguirá deslocar ou dissolver.

Na administração da provincia portugueza o desdem deshumano pela poesia do passado, o monstruoso desacato da tradicção patria, tem-se recentemente aggravado por um estranho delirio contagioso e epidemico. E' a mania das grandezas, manifestada na dimensão das vias publicas. E' a vessania opposta á agoraphobia. Os alienistas dirão se lhe posso chamar agoramania. E' este achaque impulsivo que estamos vendo arrastar as mais estreitas povoações para o desequilibrado appetite das mais largas ruas.

D'este andaço tem resultado em varios sitios a demolição de preciosos monumentos architectonicos, condemnados a ceder o seu logar a hyperbolicas avenidas descommunaes, inteiramente inuteis para as necessidades da hygiene e da viação publica, sem outro prestimo que não seja fabricar lama ou fabricar poeira, desabrigar o transeunte do rigor de todas as intemperies, destruir insensatamente a ponderação harmonica dos mais graciosos e caracteristicos conjunctos de affavel povoamento, e estabelecer, emfim, pretexto para arvorar a uma esquina, n'uma placa de louça azul e branca, o nome ostentoso de *Avenida*, por via de regra conjugado com o de algum grande personagem exotico, que nunca lá passou, que nunca ninguem d'aquellas redondezas viu e que apenas mui vagamente é conhecido dos povos pela singular bizarria de superiormente haver mandado applicar á sua avenida d'elle, o dinheiro dos outros.

Assim vimos ainda ultimamente desapparecer o interessante conventosinho do Paraizo, em Evora, e em Beja o sumptuoso paço dos Infantes, e o incomparavel convento da Conceição, um dos mais ricos e dos mais aristocraticos de Portugal.

A' concomitante restauração da egreja da Conceição, interiormente desfeita, refeita, completamente estragada, e hoje em abandono, cabe o privilegio de ser o mais espantoso de quantos desacatos se teem perpetrado, e como tal lhe cabe o logar de notavel curiosidade nos roteiros d'arte.

Na casa de Vitor Hugo, em Paris, na casa de Goeth em Francfort, reuniram-se cuidadosamente todos os objectos que podiam documentar a existencia domestica d'esses dois es riptores.

Poz-se em cada uma d'essas casas um guarda á porta, uma bilheteira e um torniquete; e cada uma d'ellas é ao mesmo tempo um curioso objecto de estudo e uma inexgotavel fonte de permanentes lucros pecuniarios. O convento da Conceição de Beja, resguardado durante seculos de toda a contaminação exterior, recheiado,—no seu mobiliario, no seu cartorio, na sua collecção d'arte, nas suas cellas, uma d'ellas a da *Religiosa Portugueza*, no seu refeitorio, nas suas cozinhas, nas maquinetas dos seus sanctuarios, no seu côro, no seu claustro, na sua cerca,—das memorias mais intimas das senhoras da primeira nobreza de Portugal, que em gerações successivas o habitaram por espaço de quatro centos annos, seria o mais inapreciavel dos museus historicos, infinitamente mais interessante que o de todas as casas particulares em exposição no mundo. Sómente, ao expirar da ultima monja não occorreu uma cousa tão simples, como seria entregar esse valiosissimo documento sociologico á curiosidade do mundo. Não lembrou secularisal-o pelo simples adicionamento de uma bilheteira.

Pareceu mais sabio, mais economico, mais elucidativo, mais documental, mais civilisador e mais humano deitar ao monturo do bric-á-brac o recheio da communidade e arrazar o edificio.

Na superficie do solo ainda hontem occupada pelos conventos da Conceição e do Paraizo, para attracção de viajantes, para documento de historiadores, para estudo de criticos, para contemplação de philosophos, para admiração de estrangeiros, e para proveito, riqueza e brazão das cidades de Evora e Beja—em vez de dois monumentos ha hoje duas ruas.

E' sob a ameaça de uma analoga catastrophe que n'este momento se encontra a linda cidade de Aveiro, de tão especial encanto, pela graça dos seus contornos, pela variedade das suas culturas, pelo trabalho das suas industrias, pelos originaes aspectos da ria, pelos pittorescos bracejamentos do Vouga por entre cearas, envolvendo-a e coroando-a como de um virente e luminoso diadema d'agua e de verdura.

Eis aqui o facto:

Pela direcção das obras publicas do districto fez-se o projecto de uma avenida, destinada a prolongar o largo do Terreiro, onde se está concluindo a construcção de uma casa espaçosa e incaracteristica, destinada a séde de repartições publicas.

Segundo o alludido projecto a nova avenida teria cento e oito metros de extensão, por quarenta de largura e iria desembocar, pelo extremo opposto ao terreiro, na rua Direita da cidade, a qual, por singular contraste de contiguidade não chega a ter quatro metros de largura. A principal fachada do novo edificio, constitue a face occidental do terreiro, que mede quarenta e dois metros por trinta e seis e quarenta centimetros. A' parte oriental o edificio do convento das Carmelitas, com entrada por uma das quatro ruas que no largo desembocam, avança de alguns metros paralellamente, ao edificio novo. Em continuação do convento e na mesma linha da sua fachada sul-norte, face occidental do largo, ha tres predios de pequenas casas terreas. Demolindo estas casas e cerceando ao convento uma parte da sua cerca, poderia abrir-se a avenida que se projecta com uma largura de vinte e nove metros e sessenta centimetros. Ora vinte e nove metros e sessenta centimetros de largura, communicando com um largo servido por mais tres arterias e desembocando n'uma rua interior da cidade, que tem apenas de largura tres metros e oitenta centimetros, creio ser uma largura de via antes excessiva do que insufficiente.

O projecto, porem, não se contenta com este desafogo que deixaria em pé e intacto o edificio do convento, daria um bom e solido cunhal de casa nobre ao Terreiro e á futura avenida. O projecto parece afagar a insuperavel ambição conquistadora dos grandes espaços vazios, e para o fim de dar á sua avenida a descomedida ensancha de quarenta metros prefixos, em vez da razoavel largura de vinte e nove metros e sessenta centimetros, resolve extrahir do convento uma talhada monstruosa cortando-lhe transversalmente o vestibulo da portaria e supprimindo lhe metade do claustro, formado por quatro galerias de arcos semi-circulares de cantaria com a sua fontesinha ao centro.

Na planta que junto a esta noticia, se designa a linha do córte a que me refiro. Photographias, que acompanham a referida planta, representam um dos aspectos do claustro e uma das fachadas do convento. Esses testemunhos graphicos me dispensam de mais explanações descriptivas.

Realisada a obra que se projecta, á nova avenida, em vez de fazer face a fachada de um edificio, faria vergonha uma empena ou um tapume encobrindo aos olhos da população a mais barbara das ruinas. E eis aqui como em nossos dias se pretende melhorar e enriquecer uma cidade!

O edificio do convento das Carmelitas, primitivamente palacio da residencia dos duques d'Aveiro, sem ser uma obra monumental, é uma curiosa construcção typica, bastante caracteristica dos usos sociaes e do sentimento artistico do seculo dezesete. A egreja inteiramente forrada de bella talha dourada, com alizares de azulejos, desenhados a azul e branco com alto sentimento decorativo, é um lindissimo especimen do mais genuino estylo da epoca. Uma monographia recentemente publicada em Aveiro e annexa á representação dirigida a sua magestade em favor da conservação do monumento, descreve-o com minudencia e fidelidade.

Quasi não ouso encarar a hypothese de que, concorrendo n'um largo d'Aveiro dois edificios contrapostos, seja absolutamente indispensavel condemnar um para desafrontar o outro. Tendo, porem, de admittir esse absurdo, a minha humilde opinião individual é que seria preferivel arrazar o edificio construido agora, a mutilar o que no seculo dezesete mandou levantar a muito nobre senhora Dona Brites de Lara e Menezes, filha do quinto marquez e primeiro duque de Villa Real, viuva de Pedro de Medicis, filho do grão-duque toscano Cosme de Medicis. A honra da minha profissão de homem de lettras obriga-me a sustentar que, em comparação de uma casa que tem historia, as que a não teem, não prestam Lisboa, tres de maio de mil novecentos e cinco (a) *Ramalho Ortigão.*

Jornal da terra

Folhinha aveirense.—*Dia 20*—O alferes do 3.º esquadrão do regimento de cavallaria 7, sr. José Vellez, assume o commando do mesmo esquadrão, pela ida para tirocinio do sr. capitão Cabral Pessôa, introduzindo no quartel e na força do seu commando modificações apreciaveis.

Dia 21—E' lavrada, na secretaria da camara, a escriptura da compra d'um predio pertencente a Josepha Peixinho, na Beira-mar, para abertura da rua principal do novo bairro da Apresentação.

Dia 22—Varre a cidade e a costa uma nortada furiosa.

E' conferido pelo *Club Mario Duarte* o 1.º premio ao atirador civil, sr. Joaquim Rés.

Dia 23—Termina, em Lisboa, a reparação do lugre *José Estevam*, que havia soffrido grandes avarias na sua ultima viagem.

Codigo commercial.—Deve brevemente ser publicada a nova edição do Codigo-commercial, em que será incluido o Codigo-de-fallencias, com as modificações ultimamente introduzidas pela commissão para esse fim nomeada pelo governo, de que faziam parte os srs. conselheiro Vellez Caldeira e o distincto jurisconsulto, nosso illustre director e amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, sub-director dos negocios de justiça.

Para a unificação dos dois codigos com as alterações convenientes tinha o governo sido auctorisado.

Cobre.—Anda de novo em circulação, por effeito de sahida extraordinaria que lhe teem dado, grande quantidade de moeda de cobre.

Foi-se a peste das notas de 500 reis, mas voltou o veneno do cobre.

Camara municipal.—Deliberações da sessão de 18:

Concedeu varias licenças para construcções de predios, muros e cannos de esgoto na cidade e freguezias proximas;

Attestou ser bom o comportamento moral e civil do medico municipal de Cacia, sr. dr. Affonso Vianna;

Mandou intimar Joanna de Jesus, Maria dos Santos e Maria Dias, da freguezia de Requeixo, para pagamento da multa em que incorreram por infracção de posturas;

Mandou com vista ao vereador do respectivo pelouro a participação do official de deligencias e carcereiro das cadeias da cidade ácerca do mau estado em que se encontram algumas enxergas das prisões;

Deixou para ulterior resolução o pedido de João Agostinho Portugal, viuvo, da Vera-Cruz, em que pede um subsidio de lactação para sua filha Belarmina; e

Auctorisou o pagamento das despezas feitas até áquella data.

Comboyos. — Na ultima reunião da «Associação commercial do Porto» foi lido um officio da «Companhia real dos caminhos de ferro portuguezes», participando que toma em consideração o pedido da mesma associação a respeito do serviço de comboyos entre Espinho e Aveiro, para ser attendido em occasião opportuna.

Ainda bem, mas veremos...

Obras publicas. — Vae continuar a construcção da estrada de Argoncilhe á Feira, no districto de Aveiro.

Pela direcção das obras publicas do districto foram affixados editaes convidando para a arrematação do fornecimento de artigos de expediente para todo o anno economico corrente.

Essa arrematação tem logar alli, no proximo dia 31 pelo meio dia.

Foi determinado á direcção de obras publicas de Aveiro proceda á construcção dos lanços da estrada de ligação de Mira a Poyares, no sitio da Venda da Pedreira, com a estrada de Coimbra ao Porto, comprehendido entre Vendas da Pedreira e a estrada municipal d'alli para Arcos.

Automoveis.—E' esperado aqui, por estes dias, o carro automovel adquirido pela empreza successora do alquilador Martinho Girão, com destino ás carreiras para o Pharol, Costa Nova, Ilhavo, Vagos, etc. O vehiculo deve comportar 25 pessôas e é do melhor e mais aperfeiçoado systema.

Em torno do districto.—A camara da Mealhada nomeou medico effectivo do partido em Luso o sr. dr. Lucio Abranches.

Dr. Barbosa de Magalhães.—Sob esta mesma epigraphe, escreve o *Diario-de-noticias*, de Lisboa:

«O *Diario-do-governo* publicou ante-hontem uma portaria louvando o sr. dr. Barbosa de Magalhães, sub director dos negocios da justiça, pelo zelo e dedicação como tem tratado todos os serviços publicos inherentes ao seu elevado cargo.

Foi um louvor merecidissimo, porquanto o sr. dr. Barbosa de Magalhães, que ha mezes substitue o sr. conselheiro Abreu Gouvêa na direcção geral da justiça, por doença d'aquelle distincto funccionario, tem-se havido d'uma maneira superior no exercicio d'esse cargo».

Espolios.—O *Malange*, chegado ultimamente d'Africa, trouxe para o paiz os espolios dos infelizes chacinados do Cunene, e entre elles o do desventurado tenente de cavallaria, nosso saudoso patricio e amigo, Francisco de Resende.

«Asylo-escola-districtal.—Não teve licitantes a arrematação, annunciada para quinta-feira ultima, para a construcção do novo edificio destinado ao *Asylo-escola-districtal d'Aveiro.*

Tem de voltar porisso á praça, o que a camara fará annunciar opportunamente.

Theatro «Aveirense».—Annuncia-se para a proxima segunda-feira novo espectaculo pela companhia do *D. Amelia*, de Lisboa. Representar-se-ha a *Castelã*, de Capus, tão festejada em França, seu paiz natal, e n'outros onde ha formosas traducções, como cá.

S. João do Rocio.—Uma commissão composta dos srs. Manuel de Lemos Junior, Manuel Ferreira Patacão, José Almeida dos Reis, Anthero d'Almeida, Manuel Francisco Leitão, Francisco Maria de Carvalho Branco, José Maria da Costa Junior e Firmino Fernandes, prepara-se para levar a effeito lusidos festejos, n'este anno, ao popular S. João do Rocio, d'esta cidade.

Em reunião preparatoria ficou já assente que no sabbado, 24 de junho, se illumine o Caes e se faça uma serenata na ria, em pequenos barcos illuminados, queimando-se fogo de artificio, que virá de Vianna, e no domingo se realise uma corrida de bicycletes no velodromo do Ilhote, engalanando-se a capricho todo o largo do Rocio.

Com o fim de occorrer ás despezas em que os festejos vão necessariamente importar, a commissão organisará no Passeio-publico uma kermesse, para a qual vae pedir prendas por todos os habitantes da cidade.

A ideia encontra o melhor acolhimento, constando-nos que o commercio prestará aos commissionados todo o seu valioso auxilio.

Desafio. — Consta-nos que brevemente haverá no velodromo do Ilhote um desafio entre os afamados cyclistas, srs. Antonio da Cruz Bento (Baião) e Manuel Fernandes Canha. Entre os amigos e admiradores d'estes *campeões* do cyclismo local ha grande enthusiasmo, tendo-se cootisado para offerecerem uma valiosa prenda ao vencedor.

Estampilhas. — Termina em 29 do corrente o praso para validade das estampilhas de 15, 65, 115, 130 e 180 reis, postaes de 25 e 50 reis, e cartões-postaes de 65 reis.

Até então pode fazer-se a troca por outras e, desde ahi, só depois de auctorisação superior.

Todas estas estampilhas haviam sido creadas quando, pela elevação dos cambios, foi necessario elevar os portes para o estrangeiro.

Algumas ainda fazem falta.

Falta de espaço.—O espaço que nos toma a publicação de varios escriptos d'este n.º, impede-nos de dar outros, como são artigos, correspondencias e noticias que não perdem pela demora.

Retrato.—Sua-santidade o pápa Pio X offereceu o seu retrato ao sr. Bispo-conde, com uma dedicatoria muito honrosa, testemunho que muito captivou o glorioso prelado conimbricense.

Créme Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Créme*, o *Pó* e o *Sabão* do **Créme Simon.**

Aveiro a Santa Joanna

A precipitação com que foi feito o n.º anterior, a escacez do espaço e a propria necessidade de abreviar quanto possivel a publicação do jornal, deu causa a deficiencias, ligeira revisão de provas, etc., ficando ainda muito por dizer sobre este assumpto.

A illustração e bondade do leitor corrigiu e desculpou taes faltas, e nós vamos dando agora o que pelo motivo exposto se ommittiu então.

Foi muito bem aceite pelo publico o *veridictum* do digno jury do certamen musical, sendo o parecer lido pelo secretario, deante das auctoridades; e conhecido que foi o seu resultado, romperam os applausos com uma salva de palmas. Pouco depois a banda contemplada com o primeiro premio, que foi, como já dissémos, a *Velha* d'Ovar, subiu ao coreto e tocou o hymno da Carta, sendo muito festejada.

Os distinctos membros do jury, além de julgarem com uma imparcialidade manifesta e alta competencia, distinguiram-se com uma generosidade captivante, prescindindo das despezas de transporte, fineza que muito penhorou a commissão do certamen. A tal respeito, consta-nos que a direcção do *Club-dos-gallitos* vae reunir para deliberar dar-lhes uma significativa prova da sua gratidão, de que daremos conta oppurtunamente.

Na noite de terça-feira recebeu o *Club* na sua ampla sala de baile a banda dos *Bombeiros voluntarios*, que foi felicitar a direcção pelo exito brilhante dos festejos, sendo recebida com uma salva de palmas, e queimando-se muitas duzias de foguetes. Na sala, onde se reuniram muitos socios, esteve a conceituada banda até tarde, tocando sob a habil regencia do *maestrino* sr. João P. de Miranda os seguintes numeros:

Hymno do Club; «Fantasia romantica» (S. Montagne); «Elvira», ouverture (J. Werkman); «Sansão e Dalila» (Saint-Säen); «Ella», valsa (B. Arão).

Todos estes numeros foram muito applaudidos. A direcção ficou deveras grata á conceituada banda.

A «Associação commercial» em reunião extraordinaria celebrada na terça-feira, deliberou lançar na acta um voto de louvor ao *Club* pelo exito dos festejos, e que da acta se enviasse ao presidente d'elle uma copia, agradecendo-se á sympathica aggremiação, em nome do commercio local, o seu brilhante emprehendimento.

A banda d'Ilhavo, premiada tambem, além de tocar em varios pontos da cidade, foi cumprimentar a benemerita «Associação dos bombeiros voluntarios», trocando se effusivas saudações.

A rua do Gravito, como o arco do começo da Costeira, foram illuminadas a gaz pela incandescencia. Eram de um brilhantissimo effeito.

Com pequenissima despeza poderiam assim ser illuminadas algumas das principaes ruas da cidade onde os candieiros teem entre si o espaço enorme de 60 metros.

A chapelaria do sr. Coelho da Silva, á rua Direita, que estava ornamentada com gosto, causou agradavel surpreza, á noite, quando illuminada. Patenteiou alli o seu decidido gosto artistico o sr. Manuel Coelho da Silva, sobrinho do proprietario d'aquelle estabelecimento.

Só na terça feira á noite retirou d'aqui a ultima parcella dos concorrentes de fóra aos brilhantes festejos.

Por lapso deixou de mencionar-se aqui que no n.º dos convidados que tomaram parte na imponente procissão de Santa Joanna iam tambem os distinctos officiaes de cavallaria, srs. Ignacio Cabral Pessôa e José Vellez, dignissimos commandante e alferes do 3.º esquadrão aqui estacionado, bem como o sr. capitão Adolpho Buthler, do D. r. r. n.º 24.

Na Praça-do-peixe, que estava bella e caracteristicamente engalanada, como já dissémos, tocou a excellente banda de infanteria 24 um lindo repertorio, sendo muito applaudida. No ultimo dia foi feita uma bella manifestação, pela commissão respectiva á banda do 24 e seu considerado regente, sr. Ferreira. Foi sempre extraordinaria a concorrencia alli.

A reputada phylarmonica d'Oliveira do Bairro, que se apresentou muito bem no certamen, a ponto de obter uma menção honrosa, foi tocar na tarde de segunda-feira para o coreto da rua do Passeio, onde foi saudada e obsequiada pelo acreditado negociante, sr. Albino Pinto de Miranda.

Recebemos uma attenciosa carta do nosso amigo, sr. Manuel Goncalves Moreira, honrado proprietario dos *Armazens da Beira-mar*, em que nos declara não ser presidente do *Club-dos-gallitos*, cargo que é exercido pelo sr. Manuel Lopes da Silva Guimarães, mas sim vogal da commissão installadora, até que, appro-

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(4) **Balzac**

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

Traducção de José Beirão

I

A EUGENIO DELACROIX, pintor

Emfim, saudemos esse accumulador irreprehensivel. Levantando-se todos os dias ás cinco horas, atravessou como um passaro o espaço que separa o seu domicilio da rua Montmartre. Quer faça vento ou chuva, quer troveje ou neve, chega ao *Constitucional*, e espera ahi o pacote de jornaes, cuja distribuição tomou de empreitada. Recebe, com avidez, esse pão politico, pega n'elle e leva-o. A's nove horas está no seu lar domestico, faz um calemburgo para a mulher ouvir, dá-lhe um grande beijo, saboreia uma chavena de café ou ralha com os filhos.

A's dez horas menos um quarto, apparece na casa da camara. Aqui, empoleirado n'um banco como um papagaio no poleiro, aquecido pela cidade de Paris, inscreve, até ás quatro horas, sem lhes conceder uma lagrima ou um sorriso, os obitos e os nascimentos de um bairro inteiro. A felicidade e a desgraça d'esse bairro passam lhe pelos bicos da penna, como o espirito do *Constitucional* viajava, ha pouco, sobre os seus hombros. Nada lhe pesa. Caminha sempre direito deante de si, tira do jornal o seu patriotismo já prompto, não contradiz pessôa alguma, grita ou applaude com toda a gente, vive como uma andorinha. Achando-se a dois passos da sua egreja parochial, pode, no caso de ceremonia importante, deixar em seu logar um supranumerario, e ir cantar um *réquiem* no altar mór do templo, do qual é, nos domingos e dias de festa, o mais bello ornamento, a voz mais imponente, e aonde torce, com energia, a sua grande bôcca, fazendo resoar um alegre *Amen*. E' cantor de egrejo. Livre, ás quatro horas, do serviço official, apparece, para espalhar a satisfação e a alegria, no limiar da loja mais celebre da cidade. Sua mulher é feliz, pois elle não tem tempo de ter ciumes, é mais um homem de acção do que um homem de sentimentos. Por isso, desde que elle chega, mette se com as caixeiras, cujos olhos vivos attrahem grande quantidade de compradores; recreia-se em meio dos enfeites, dos lenços, da cassa arranjada por estas habeis operarias; ou, mais frequentemente ainda, antes de jantar, serve um freguez, copia uma pagina do livro diario ou leva ao porteiro, para este a expedir, alguma fazenda, que está em atrazo. A's seis horas, em dias alternados, está firme no seu posto. Baixo inamovivel dos córos, acha-se na Opera, prompto a fazer-se soldado, arabe, prisioneiro, selvagem, aldeão, sombra, camello, leão, diabo, genio, escravo, eunuco preto ou branco, versado sempre em causar a alegria, a dôr, a piedade, a admiração, em soltar gritos invariaveis, em se calar, em caçar, em representar Roma ou o Egypto; mas sempre capitalista no intimo. A' meia noite, volta de novo a ser bom marido, homem, pae terno, mette-se no leito conjugal, com a imaginação ainda excitada pelas formas artificiosas das nymphas da Opera, e faz assim reverter em proveito do amor conjugal as depravações do mundo e as piruetas voluptuosas da Taglioni. Emfim, se dorme, dorme depressa, e despacha o somno como despachou a sua vida.

Não é este o movimento feito homem, a encarnação do espaço, o Proteu da civilisação? Este homem resume tudo: historia, litteratura, governo, politica, religião e arte militar. Não é elle uma encyclopedia viva, um atlas grotesco, caminhando, sem cessar, como Paris e que nunca tem descanço? N'elle tudo é pernas. Nenhuma physionomia conseguiria conservar-se pura no meio de taes trabalhos. Talvez que o operario, que morre velho aos trinta annos, com o estomago curtido pelas doses progressivas da sua agua-ardente, seja considerado, no dizer d'alguns philosophos com bons rendimentos, mais feliz do que o é o capellista. Um morreu por uma só vez, o outro aos retalhos. Das suas oito industrias, dos seus hombros, da sua garganta, das suas mãos, da sua mulher e do seu commercio.

(*Continua.*)

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Geillé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 0/0 de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

vados os estatutos, possa ser eleita a direcção.

O anno agricola

E' ainda o da semana anterior, sem as fortes ventanias que então tivémos e nada produziram de bom, o tempo que agora faz.

Os campos teem um bello aspecto, a uva medra, o trigo aloira, a cevada ceifa-se, e se vier uma rega entretanto, será ouro sobre azul.

☞ Informações diversas:

De *Condeixa:*—Com o bello tempo que tem feito as vinhas e as searas teem bom aspecto. Os montes e as terras de secca é que vão sentindo a falta de chuva.

De *Montemor-o-Novo:*—Já principiaram as ceifas n'este concelho. Em breve começarão os trabalhos nas eiras.

De *Portalegre*: — As ventanias dos ultimos dias teem augmentado a escassez da agua. Tem passado consideravel n.º de trabalhadores beirões para as ceifas no Alemtejo e Hespanha.

De *Portel:*—Procede-se com actividade ás ceifas da cevada e fava, cuja producção é escassa.

As searas de trigo vão seccando por terem attingido completa maturação.

Os serviços dos alqueires ficaram por fazer por causa da estiagem.

Pescarias

Estão ao Caes 1 cahique e o hiate *Emilia Augusta* com carregamento de pesca salgada, que tem facil sahida.

✘ Do Porto têm continuado a vir diariamente á cidade algumas vendedeiras de pescada e savel, que manteem os preços de até agora: de 400 a 700 reis cada.

✘ Continua sendo abundante a pesca de savel no rio Minho. Os preços d'este saboroso peixe tem baixado muito este anno.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Albergaria-a-Velha, 19.

Como já em tempo aqui disse, ioi absolvido pelo juiz de direito d'esta comarca um tal José J aquim, de Fradellos, freguezia da Branca, d'este concelho, por ter praticado na pessôa de Lucinda Malavido, menor, d'esta villa, o crime de violamento, alli nas montanhas da Senhora do Soccorro, tendo-a ameaçado de morte, chegando ainda a feril-a com uma enorme navalha, de cuja absolvição appellou o delegado d'esta comarca, sr. dr. Raul Telles d'Abreu, magistrado de caracter independente, fazendo justiça recta a quem d'ella necessita.

Hoje feizmente, chegou-nos a excellente noticia de que esse malvado tinha sido condemnado pelo tribunal da relação do Porto, para onde o digno delegado appellou por achar injusta tal absolvição.

Esta resolução do tribunal superior foi aqui recebida com geral agrado. Agueda perdeu mais uma cartada.

✱ A phylarmonica de Agueda, na occasião do regresso dos festejos de Santa Joanna que se realisaram n'essa cidade, envolveu se, ao passar perto d'Eixo, n'uma desordem, tendo reinado as... *gaitas* pelas cabeças de uns e d'outros, sahindo muitos contusos.

Dizem-nos que a contenda foi por causa de umas contas, e talvez de não irem lá muito *satisfeitos* do certamen musical, onde ficaram completamente desclassificados.

Mais outra cartada perdida pela mesma gente, que, como se vê, vae de vento em pôpa...

Arouca, 19.

Realisou-se no historico e magestoso mosteiro d'esta villa, a festividade em honra da rainha Santa Mafalda, filha de D. Sancho I, a qual constou do seguinte: de manhã musica e missa solemne a grande instrumental com sermão ao Evangelho; de tarde sermão e procissão; e á noite illuminação e certamen musical pelas afamadas musicas d'esta villa e de Figueiredo, d'este concelho.

O templo achava-se ricamente engalanado, destacando-se o riquissimo altar da Rainha Santa e o seu magnifico e sumptuoso tumulo d'ebano, uma verdadeira obra d'arte.

Foi orador o sr. dr. Francisco Corrêa Pinto, parocho n'uma das freguezias da cidade do Porto.

Coimbra, 19.

Alguns dos numeros do programma das festas do Grau:

Dia 31 de maio—Logo que seja annunciado o «ponto» e fechadas as aulas, começarão as festas pela tradicional queima das fitas. Em seguida a recepção dos representantes das universidades estrangeiras e dos monarchas D. Diniz, D. Pedro I, D. Ignez de Castro e dos srs. marquez de Pombal, Hintze Ribeiro, Abel de Andrade, etc.

Feitos os cumprimentos, n'um pavilhão da Avenida, seguirão em cortejo, para o theatro circo, onde haverá sessão solemne, e á noite sarau com uma peça do quartanista de direito, sr. Carlos Amaro, *Scena antiga*, cuja acção se passa no tempo de D. Miguel, e outra do tambem quartanista de direito, sr. Gomes da Silva, *Auto do grau*, e mais peças escriptas propositadamente.

Em 1 de junho, ás 10 da manhã, sahirá do pateo da universidade um cortejo, com carros allegoricos, bandas musicaes, carpideiras, etc., etc. A' noite illuminações em toda a cidade e na Avenida, á moda do Minho, fogo de artificio e batalha de flores.

Em 2, kermesse e exposição de antiguidades historicas, pertencentes ao desventurado Grau, e outras diversões. A' noite sarau no theatro Principe-real.

Em 3, tourada e outras diversões. Estão contractadas 11 bandas de musica.

✱ A companhia equestre de mr. Harry Dio continua a dar espectaculos no circo com muitos applausos.

✱ O collegio «Mondego», do sr. Diamantino Diniz Ferreira, vae ser transferido para o grande predio do Pateo da Inquisição, pertencente aos herdeiros da sr.ª D. Thereza Lopes Guimarães, pois foi agora adquirido pelo digno e illustrado director do mesmo collegio, a quem d'aqui felicito cordealmente.

✱ Pela casa Photo-vello, d'esta cidade, promove-se para domingo proximo uma excursão velocipedica a Leiria e Batalha.

Evora, 19.

Regressaram de Lisboa, s. ex.ª rev.ma o sr. D. Augusto Eduardo Nunes, muito illustre arcebispo d'esta archidiocese, e mgr. Fonseca, dignissimo secretario de s. ex.ª.

✱ Torna-se bastante sensivel a falta d'agna n'esta cidade, do que resultam luctas e desordens a cada passo, todos os dias, nos chafarizes e marcos fontenarios.

A camara municipal vê-se na dura necessidade de privar alguns particulares dos privilegios que gosavam, servindo-se da agua do cano da prata, para melhor acudir ás necessidades geraes.

✱ Ainda não se sabe quem será o novo governador civil d'este districto, a não ser que regresse ao seu antigo logar, o sr. dr. Lima Duque.

✱ Começaram a ceifa da cevada e já d'algum trigo.

Requeixo, 19.

Com verdadeiro lusimsnto se realisou no Carregal, no domingo ultimo a festividade do costume, havendo grande concorrencia.

A representação do drama e da comedia que os rapazes levaram á scena, agradou, sendo os interpretes applaudidos.

✱ Causou aqui boa impressão a sentença proferida pelo meritissimo juiz da comarca, dr. Ferreira Dias, no processo injustamente instaurado contra o bemquisto lavrador d'aqui, sr. José Fernandes, pois foi absolvido e com toda a justiça

✱ De visita aos seus, esteve aqui o nosso bom amigo e activo negociante e industrial, sr. Manuel Fernandes de Carvalho, que já regressou á sua casa de Espozende.

Sob os cyprestes

O partido progressista perdeu um valiosissimo elemento com a morte de um dos seus correligionarios mais dedicados e prestantes.

Depois de prolongado soffrimento, falleceu no Porto o sr dr. Antonio Simões dos Reis, deputado por aquella cidade, a quem a doença affastára dos trabalhos parlamentares, em que durante muitos annos tomára parte activa e intelligentemente.

N'aquella cidade exerceu por vezes, com muita competencia, as funcções da magistratura como juiz substituto. Exerceu alem d'esse outros cargos honrosos.

A sua familia, á sua terra e tambem á cidade do Porto, a expressão mais sentida do nosso pezame.

✘ Em Ovar falleceu tambem a sr.ª D. Maria Rosa Corrêa dos Santos, presada mãe dos srs. drs. Francisco Fragateiro e Arnaldo Fragateiro, a quem acompanhamos no seu justo sentimento.

Noticias religiosas

A'manhã tem logar no templo da Gloria a pomposa e annual festividade em honra do Senhor Jesus, estando a egreja bellamente engalanada, e constando de missa solemne, com exposição, a grande instrumental pela reputada orchestra da banda dos «Voluntarios», que assiste tambem, e sermões de manhã e de tarde a cargo do distincto orador e laureado academico da Universidade, revd.º Antonio F. Duarte e Silva.

De tarde sahirá a procissão, que é sempre feita com muito aceio, percorrendo as principaes ruas da freguezia Tanto o adro como a rua de Jesus, estão vistosamente embandeirados e adornados com plintos e vasos de flôres.

Jornal de fóra

Original.—Existe no Japão um partido socialista prospero, cuja principal originalidade consiste no grande n.º de adherentes femininos e sobretudo na propaganda que se sabe tirar d'essa circumstancia. Com effeito, reservou-se ás mulheres o direito de venderem nas ruas e praças publicas uma revista hebdomadaria que o partido publica sob o titulo de «Chokugen». Mulheres de todas as condições consagram-se com enthusiasmo ao papel, sendo vulgar vêr-se damas da alta sociedade a offerecerem á venda exemplares d'esse jornal aos transeuntes. Estes, como é natural, não se recusam a compral-o. E' possivel que, com tal systema, não augmente o n.º de convertidos, mas o que augmenta positivamente é a tiragem. E o partido reconhece o serviço que deve ao bello sexo. E a prova encontra-se n'esta noticia do «Chokugen»:

«Os nossos camaradas Mutsuwoka e Poluwoka, membros femininos do Heiminska (é o nome do partido), principiaram a vender esse jornal. Esquecendo a sua qualidade de damas, não hesitam em percorrer as praças, as ruas, os jardins e os parques e em penetrarem nos cafés e nos tramways, sobraçando massos do jornal «Chokugen». A população está admirada de vêr as damas a apregoarem o periodico, mas a verdade é que este se vende muitissimo».

As bodas do Kromprinz.—As modistas de Berlim estão damnadas, e a coisa não é para menos. A mãe da princeza Cecilia, a grã-duqueza Anastacia, mandou fazer o enxoval da futura esposa do principe allemão a uma importante casa de modas franceza. A princeza apparecerá em Berlim vestida com esplendidos *toilettes*, confeccionados em Paris e apenas o traje de côrte sahirá d'uma casa berlinense. .

Tambem se começa dizendo que a grã-duqueza não assistirá a nenhuma das cerimonias do casamento, porque a sua presença é impossivel na côrte, e assegura-se que a substituirá a grã-duqueza Maria.

E' extraordinario que exista semelhante tensão de relações entre a capital do Imperio e o grão-ducado de Mecklemburgo, em vesperas, sobretudo, do casamento do futuro kaiser com uma princeza d'aquella casa!

O que parece certo é que o Kromprinz allemão e a princeza Cecilia fazem um casamento de amor, sem que as razões de estado busquem oppôr-se á proxima união. Antes assim.

Os preparativos para as festas começaram e em Berlim principia a ser difficil obter alojamento em hotel ou uma janella para vêr passar o cortejo nupcial. Estamos a um mez da festa e já pedem por uma janella 750 marcos: 180$000 reis ao cambio!

Revolução pacifica.—O director de uma das mais importantes fabricas de Sheffield acaba de declarar que se está nas vesperas de uma revolução...no fabrico do aço. Graças a um recente invento, os progressos que se realisarão brevemente são taes que, sem duvida, assegurarão aos fabricantes inglezes a supremacia em todos os mercados do mundo, voltando a Inglaterra a readquirir o logar que occupava em outros tempos na industria do aço.

N'uma proxima reunião da «Sociedade metallurgica» serão dados novos detalhes completamentares acerca do invento que fará epoca na referida industria.

1:200 esqueletos.—Acaba de romper um macabro conflicto na povoação de Neuviller, Alsacia. O pastor da localidade, depois de se ter entendido com o consistorio, resolveu estabelecer um calorifero na egreja de Neuviller. Ora para tal fim tornou-se preciso cavar o antigo cemiterio que se estendia em volta do templo, sendo então postos a descoberto nada menos de 1:200 esqueletos, todos perfeitamente conservados. O pastor decidiu logo fazel-os inhumar no cemiterio protestante, mas o padre catholico da povoação revindicou os para elle, allegando que provinham de defunctos cuja morte remontava a uma epoca em que toda a localidade de Neuviller era ainda catholica. D'aqui nasceu o conflicto, porque o pastor protestante não attendeu a tal revindicação. Do seu lado, o catholico tambem não cede nem um só osso. E eis como, em volta de um montão de craneos, tibias, femures, etc., etc., se travou uma furiosa contenda.

A quem pertencem os ossos? E' a pergunta geral. As auctoridades civis e ecclesiasticas intervieram no assumpto mas não conseguiram harmonisar os 2 rivaes. E ignora-se a forma mais propria para terminar com tão macabro negocio.

A quem Deus promette...—Uma curiosa historia narrada por um jornal suisso:

«Um individuo chamado Muller, natural do cantão de Lucerna, partiu ha uns 20 annos para o Mexico, abandonando a esposa e uma filhinha recem-nascida. Voltando ao seu paiz, depois de ter enriquecido, soube que a mulher e a filha tinham morrido, e foi residir para o cantão de Appenzell, onde se namorou perdidamente de uma encantadora rapariga de 20 annos, pelo que a pediu em casamento ao pae, sabendo então que Mr. X... era simplesmente pae adoptivo da formosa e interessante creatura. Ora pelas informações que lhe foram dadas, Muller reconheceu que se perdera d'amores por sua propria filha. Então resolveu partir logo para o estrangeiro e, chegado ahi, endereçou uma carta ao pae adoptivo a participar-lhe que, n'essa mesma data, pozera em deposito, n'um banco de Zurich, a quantia de 100:000 francos á ordem de sua filha, importancia essa destinada a servir-lhe de dote».

Bem diz o proverbio: a quem Deus promette... não falta.

Fidelidade.—Um burguez rico de Gerbsted, na Allemanha, teve recentemente o pezar de perder a sua cara metade. Muito triste por isso, o pobre viuvo, que já fez 60 annos, tratou de ir viajar, afim de se distrahir e espalhar a grande dôr. Dirigiu-se então para a Baviera, indo visitar a terra onde trabalhara como aprendiz de funileiro. Ora chegado ahi, soube que uma dama que fôra seu namoro e com a qual não podera casar por opposição da familia d'ella, recusara todos os offerecimentos de matrimonio que lhe foram feitos, porque quiz conservar-se fiel á recordação dos seus primeiros amores. O viuvo tratou de ir visitar a antiga promettida que, demais, se encontrava em precarias condições, propondo-lhe casamento. Ella acceitou e eis como os 2 velhotes foram perante o altar sanccionar religiosamente os seus amores de 45 annos!

Archivo do "Campeão,,

Pequenas fontes de riqueza: Com este suggestivo titulo, iniciou a conhecida «Livraria classica editora,» de A. M Teixeira, com séde na praça dos Retauradores, 20, uma série de publicações sobre assumptos agricolas, a 300 réis o volume, que é de grande utilidade para os nossos lavradores.

O 1.º livro d'esta pequena mas indispensavel bibliotheca intitula se: *100:000 kilos de batata por hectare*. E' uma obra interessantissima, devida á penna d'um distincto agronomo francez, Mr. Bellenoux, que ensina a forma de se obter uma grande producção por um novo systema de cultura.

A 2.ª obra intitula-se «*Leite e seus productos.*» E' um curioso volume que encerra beneficos conselhos para a conservação do leite, fabrico da manteiga e de queijos. Este livrinho corresponde em grande parte a algumas das principaes conclusões das theses sobre leitaria e queijaria que se apresentaram no congresso actualmente reunido em Lisboa.

E' auctor mr. Lamarche, auctoridade importante no assumpto, e nelle ensina a tirar a acidificação do leite e os melhores processos para fabricar boa manteiga e excellentes queijos.

N'um additamento, que o traductor fez no fim do volume, vem uma noticia sobre queijos portuguezes, modo de fabricar os mais apreciados, aconselhando o abandono dos processos até agora empregados pela maioria dos agricultores em vista dos que estas industrias teem experimentado.

E, grande o serviço que a «Livraria classica editora» presta á agricultura portugueza com a divulgação das doutrinas expendidas nos volumes da collecção que já tem publicado e em via de publicação.

✘ O n.º 949 do *Occidente*, celebrando o centnario de Cervantes, abre por um precioso retrato do auctor do *Don Quixote*, copiado do que pintou Francisco Pacheco, contemporaneo de Miguel de Cervantes Saavedra, o que é inteira novidade sendo acompanhado por erudito artigo critico de Theophilo Braga e os fac-similes dos frotespicios das primeiras edições do *Don Quixote* O «Instituto internacional de agricultura» fórma o assumpto das gravuras de outra pagina.

A parte litteraria abre com um bello artigo de Theophilo Braga ácerca de Cervantes e o Don Quixote, Chronica occidental, por D. João da Camara, e outros artigos firmados por Macedo d'Oliveira, Pedro Pinto, Manuel de Macedo, etc.

O *Occidente* é uma verdadeira revista litteraria e artistica da actualidade, e tem o diminuto preço da assignatura de 950 réis cada semestre.

O "Campeão,, nos campos

O FRIO E OS VINHOS NAS ADEGAS

E' conveniente ter o cuidado em attestar durante o inverno as vasilhas de vinho novo e logo que haja um vasio passal-o para vasilhas mais pequenas.

Mas alem d'estas manipulações ha uma questão de que o vinicultor se deve preoccupar: é conhecer com exactidão a temperatura da adega e as variações que ella pode ter.

Se estas variações são insignificantes em adegas bem construidas, pódem pelo contrario, em alguns casos, tomar uma certa importancia tornando se prejudiciaes. O melhor meio de conhecer estas variações consiste em collocar na adega um ou mais thermometros. Conhecendo a influencia que póde exercer a temperatura sobre a opportunidade das precauções a tomar, vê-se immediatamente qual póde ser a importancia das indicações que podemos fornecer. Pelo emprego d'estes pequenos instrumentos de tão insignificante custo, evitam-se graves prejuizos. As melhores adegas para a conservação dos vinhos são as que teem uma temperatura variavel entre 10° e 12°.

Se o vinho soffrer a acção de uma muito baixa temperatura, é certo que perde muitas vezes a côr, o *bouquet* e os principios constitutivos; todavia, quando é novo, devido á acção moderada do frio, dá-se uma precipitação de substancias pécticas, gomosas e mucilaginosas, opera-se uma especie de defacação natural que favorece a clarificação. E' conveniente accrescentar que nos depositos assim formados estão englobados muitos germens de doença que a trasféga ulterior separa por completo do vinho.

A congelação póde algumas vezes ser empregada intencionalmente e produz bons resultados, permittindo dar mais força ao vinho tirando-lhe parte da sua agua. Esta congelação póde fazer se rapidamente por meio de machinas ou de mistura frigorificas, mas é mais economica aproveitar-se o abaixamente natural de temperatura no inverno.

Com este fim escolhe-se um terreno descoberto e exposto ao norte onde se installam os canteiros.

Em uma noite clara e bastante fria, tiram se os vinhos da adega e collocam-se sobre os canteiros ao ar livre. E' preciso ter o cuidado de não encher por completo as vasilhas. De dia abrigam se as vasilhas dos raios solares. Depois da congelação, tira-se a parte gelada e colloca-se, se d'isso houver necessidade.

J. V. Gonçalves de Sousa.

Na influenza, lêr o annuncio: *Primus inter pares.*

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAIDAS PARA O PORTO		SAIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man*
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Omnibus..	6,50
Mixto.....	8,58		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,53
Tramways..	4,43	»	4,45
Mixto.....	9,18	Expresso..	5,40
Expresso..	9,5	Correio....	10,10

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,54 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Nas officinas do «Campeão-das-provincias» executa-se todo o trabalho concernente á arte por preços commodos.

Novo horario dos caminhos de ferro

Um pequeno folheto, comodo e util

contendo o horario dos caminhos de ferro do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto, a lei do sello e outras indicações de interesse publico, proprio para trazer em carteira.

A' venda na «Tabacaria Leitão», rua de José Estevam; «Havaneza», na rua dos Mercadores; «Veneziana» aos Arcos; «Loja-do-povo», á rua Direita; «Elite-aveirense», ás ruas Mendes Leite e Mercadores; e na administração do *Campeão das provincias*, Aveiro.

Preço 30 reis. Pelo correio, 35 reis.

Venda de propriedades na ria

VENDE-SE um quinhão na ilha de Monte-farinha e outro na dos Gaivotinhos, ambas na ria de Aveiro.

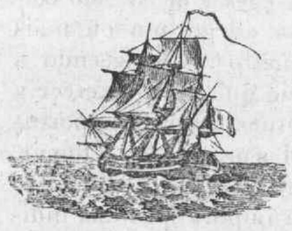
Quem pretender pode tractar com o sr. Domingos José dos Santos Leite, d'esta cidade.

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empreza Insolana de Navegação

PARA NEW-YORK

Vapor **REPUBLIC** de 15:400 tonelladas



Pára em Ponta-delgada em 16 de maio, recebendo ali os passageiros que sairem de Lisboa pelo vapor **AÇOR** em 5, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

OS AGENTES EM PORTUGAL,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré 84—2.º

LIVRARIA FRANÇA AMADO
COIMBRA

NOVAS RIMAS, soberba collecção de versos de João Penha, em volume de perto de 400 paginas. 600 reis.

HOMENS E FACTOS, um volume de 360 pagieas em prosa de João Chagas. 600 reis.

CASA

COMPRA-SE uma, propria para uma familia regular, que tenha um pequeno quintal. Prefere-se que seja situada na freguezia da Vera-Cruz. Recebem-se indicações n'esta redacção.

Cura radical da DIABETIS

PELO ESPECIFICO

BALDOU

em cinco mezes

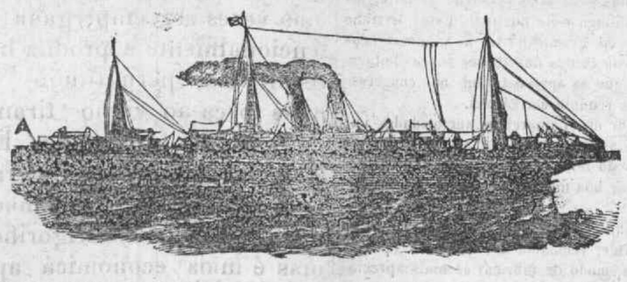
Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador

Aveiro=Alquerubim

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em **22** de **MAIO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em **5** de **JUNHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

CASA NO PHAROL

Vende-se uma morada de casas, com grande quintal, na rua de S. João, da praia do Pharol.

N'esta redacção dão-se as devidas informações.

VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.

PIROLITOS

JOÃO Baptista Garcez, proprietario da «Fabrica de pirolitos de Arnellas», participa ao publico em geral que, accedendo ao pedido manifestado por uma grande parte dos seus freguezes, começou já a fabricação da deliciosa bebida, que é sem duvida o melhor e mais inoffensivo regalo dos encalmados.

Padaria Ferreira

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, encontra-se á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

TALHO E SALSICHARIA

Eduardo & C.ª

Situado no mercado «Manuel Firmino»

Os donos d'este novo talho convidam o respeitavel publico d'Aveiro e de seus arrabaldes a visitarem o seu estabelecimento, onde encontram um bom sortimento de carnes da mais fina qualidade pelos preços seguintes:

Vacca de 1.ª classe,	k,	220	240
Dita » 2.ª	»	»	200
Vitella » 1.ª	»	»	320
Dita » 2.ª	»	»	240

Vende-se lombo de porco e toucinho, assim como murcellas, chouriços e banha de pingue, fabricada com o maior asseio. Recebem-se encommendas e despacham-se em caminho de ferro só com augmento de transporte.

Eduardo & C.ª

Para as emprezas typographicas e de encadernação

NAS «Officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

PIANO

VENDE-SE um de estudo. Diz-se aqui com quem tractar.

THEATRO de SHAKSPEARE

HAMLET

Celebre tragedia do maior dramaturgo de todos os tempos, o grande philosopho Willian Shakspeare.

A maior obra do theatro antigo e moderno!

A gloria do actor Brazão!

5 traducções differentes, todas esgotadas!

HAMLET! HAMLET!

1.ª edição popular, com um soberbo retrato do auctor, em papel couchè.

200 reis!

Hoje á venda no

Escriptorio de publicações, de Ferreira dos Santos, rua de Santa Catharina, 231, e nas outras livrarias.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a estação de verão, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Cortes para vestidos, completo sortido, de grande novidade em lã e lã e seda. Tecidos de lã completamente novos a 400, 500, 600, 700, 800, até 1$500 reis o metro. Alta novidade em tecidos de seda para blusas. Lindos tecidos de algodão, completo sortido, para vestidos e blusas, em etamines, crepon, zephir, plamine, baptiste, voiles moiré, fustão, piqueé, cambraia, cassa crua. Cassas lindissimas para blusas a 150 reis o metro. Completo sortido em alpacas para vestido, de 500 reis para cima. Cotins inglezes para fatos de creança. Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade.

Camisolas, cachn-corsets, meias d'algodão e Escocia para homem, senhora e creança; cintos, rendas, veus, colletes de espartilho, chailes, lenços echarpes de lã e seda, luvas de pelica, pelle de Suéd e Escocia para homem, senhora e creança; chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; sedas, gazes plissés, blondes, tulles, guarnições, e muitos outros artigos de novidade.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualid de

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. Exija o Verdadeiro QUEVENNE. Exija o nome da Fabricante

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto vulgo, "Rebuçados milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO
PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Trav. de Mont'Alegre

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primara e magisterio primaro.

Professoras diplomadas

QUINTA

VENDE-SE uma quinta na Lagôa d'Ilhavo, que pertence a José Domingos Largo Imagirario Junior e esposa, que tem pouco mais ou menos 50 alqueires de semeadura, muita agua, bella casa de habitação, casas para lavrador, abegoarias, etc. etc.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

FUNDIÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbosa muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

BRONCHITE COM HEMOPTYSES

O sr. João José Zebendo, residente na estação do Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo) dirigiu aos conhecidos commerciantes no Rio-de-janeiro, os srs. Silva, Gomes & C.ª, depositarios do *Peitoral de Cambará* do sr. **Sousa Soares**, o documento abaixo que traduz a gratidão d'aquelle cavalheiro para com o auctor de tão benefico peitoral:

«Ill.mos srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio-de-janeiro. — Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

«Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

«Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu, sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de v. s.as 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

«Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal-os, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

«Agradeço a v. s.as e peço-lhes para publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o sr José Alvares de Sousa Soares.

João José Zebendo.

(Firma reconhecida)

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmunares, bronchites, coqueluche, asthma rouquidão, e qualquer tosse, tem o seu Deposito-geral no **Estab. industria-pharmaceutico SOUZA SOARES**, rua Sta. Catharina, 1491—Porto.

Depositario em Aveiro—Alqueurbim, Manuel Maria Amador.

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA D'AVEIRO

Editos de 60 dias

PELO Juizo de direito da comarca d'Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barboza de Magalhães, nos autos d'inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Bernardo Duarte dos Reis, morador que foi na cidade de Aveiro, em que é inventariante a viuva Margarida da Silva Reis, residente na mesma cidade, correm editos de 60 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este no *Diario-do-governo*, chamando e citando os interessados Augusto Duarte dos Reis, solteiro, e José Duarte dos Reis, tambem solteiro, ambos maiores e ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario e deduzirem n'elle os seus direitos sob pena de revelia.

Pelo presente é egualmente citado o credor Antonio Pereira Carvalho, negociante, residente na villa e comarca de Ovar e bem assim quaesquer pessoas, que se julgem interessadas no alludido inventario para n'elle deduzirem os seus direitos querendo.

Aveiro, 12 de maio de 905.

VERIFIQUEI — O juiz de direito,

Ferreira Dias.

O escrivão do 2.º officio

Silverio Augusto Barboza de Magalhães.

Phaeton, egua e arreios

EGUA nova e fiel, carro leve e arreios de só e parelha, tudo em bom estado, vende J. de Pinho, em Angeja node pode ser procurado.